

Lula se queixa da imprensa ao TSE e à CNBB

Coordenador da campanha afirma que reportagem na TV sobre compra de apartamento do petista saiu do comitê de FH

Mônica Gugliano e Florência Costa

♦ BRASÍLIA e SÃO PAULO. O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, entregou ontem um documento ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ilmar Galvão, e ao secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros (CNBB), dom Raimundo Damasceno, em que afirma que a legitimidade das eleições está comprometida e faz acusações aos meios de comunicação. Lula diz que o caso das TVs e rádios é ainda mais grave por serem concessões públicas. "Historicamente, a trajetória dessas emissoras — sobretudo as televisões — foi marcada por uma promiscuidade e subserviência em relação ao poder, que poder-se-ia explicar quando sobre elas pesavam ameaças do regime militar, mas que assumem hoje um caráter perverso, posto que o país vive sob o Estado democrático de direito."

— Isso não é normal. Alguma coisa tem que ser feita — disse Lula, após a reunião com Ilmar.

PT está preocupado com eleitores fantasmas

O PT entrou também no TSE com uma petição com pedido de liminar para que juízes eleitorais e tribunais chequem a possibilidade de haver eleitores fantasmas. Lula entregou a Ilmar um levantamento com o título "A mídia e as eleições presidenciais". No levantamento, feito entre os dias 1º e 10 de agosto a partir dos noticiários de cinco emissoras de TV, o candidato do PPS, Ciro Gomes teve cinco minutos e 41 segundos; o presidente Fernando Henrique Cardoso, ficou com 45 minutos e dez segundos; Lula teve 17 minutos e 48 segundos e o



ILMAR RECEBE Lula, que foi reclamar da imprensa, que a seu ver não estaria fazendo uma cobertura isenta da eleição

Governo ficou com duas horas, 19 minutos e cinco segundos.

De acordo com outro levantamento, feito pela campanha de Ciro na semana de 10 a 16 de agosto, a situação na TV se inverteu e Lula teve mais espaço do que Fernando Henrique. O candidato do PT teve 39 minutos e 34 segundos, enquanto o presidente ficou com 29 minutos e 40 segundos. Já Ciro teve apenas quatro minutos e 15 segundos, concentrados numa única emissora, a Record.

Segundo um dos presentes ao encontro, Ilmar teria concordado com a reclamação de Lula.

— O ministro Ilmar Galvão disse estar preocupadíssimo com a situação de desequilíbrio entre os candidatos. Também observou que qualquer cidadão, como telespectador, percebia isso — disse um assessor de Lula.

Apesar de pôr em dúvida a legitimidade da eleição, Lula disse que não abandonará a disputa. Disse também que as televisões

deixaram de noticiar a seca.

— Nunca quis que a imprensa falasse bem de mim. Mas, assim já é demais. Na semana passada fizemos um comício em Recife com 40 mil pessoas. Não saiu uma única notícia. Nos jornais, Fernando Henrique tem sete páginas. Eu apareço em meia e Ciro em um quarto — disse Lula.

O coordenador jurídico da campanha de Lula, Tarso Genro, afirmou ontem que partiram do comitê de Fernando Henrique as

informações sobre a compra do apartamento de Lula em São Bernardo que resultou na reportagem veiculada na TV Bandeirantes, semana passada. Genro afirmou que o responsável tem um sala no comitê de Fernando Henrique Cardoso e ligações com uma grande empresa aérea.

O editor-chefe do "Jornal da Band", Paulo Henrique Amorim, disse que quer ver as acusações de Genro escritas para tomar uma medida judicial. O diretor de

Jornalismo da TV Bandeirantes, Antônio Severo, afirmou que a emissora não acusa o PT, e fez apenas uma reportagem sobre um negócio de Lula, que, segundo ele, não está bem explicado.

— A Bandeirantes está com suas câmeras abertas para Lula. Tenho confiança na equipe que fez a reportagem. Paulo Henrique Amorim disse que a matéria foi bem apurada. O repórter é o único que tem o direito de dizer quem foi a fonte — disse ele. ■

Gustavo Miranda